

SEGURANÇA PÚBLICA: BASE DE SUSTENTAÇÃO DA SOCIEDADE BRASILEIRA

1. INTRODUÇÃO

- Em 16 de outubro de 2017, às 20:00 h, teve lugar no Círculo Militar de Belo Horizonte/MG a palestra “*Segurança Pública: base de sustentação da Sociedade Brasileira*”, apresentada pelo Coronel PMMG Marco Antônio Badaró Bianchini, ex-Comandante da PMMG. O Cel Bianchini é um especialista no assunto e tem difundido esta conferência para diferentes plateias em Belo Horizonte, em inúmeras cidades de Minas Gerais e pelo Brasil afora. Em vista deste fato, para que os interessados tenham o prazer de assisti-lo numa futura ocasião, usufruindo o máximo de ensinamentos, dentro de um quadro de manutenção de ineditismo, apresentaremos um resumo de sua exposição, pela qual ficamos impressionados com o grau da vulnerabilidade brasileira na área de segurança, e também com o domínio de conhecimentos e das ousadas e coerentes propostas do palestrante, para reverter o quadro assustador que nos revela.

2. VISÃO CONTRATUALISTA DO ESTADO

- Três grandes pensadores marcaram a reflexão sobre a questão política: Hobbes, Locke e Rousseau.
- A ideia é de que a origem do Estado está no Contrato Social. Parte-se do pressuposto de que o Estado foi constituído a partir de um Contrato, um acordo entre as pessoas, visando a garantia da existência social.



3. IMAGEM MARCANTE DA VIOLÊNCIA ATUAL NO BRASILEIRA

A foto ao lado mostra um assassino do PCC, mandando a vítima cavar sua sepultura, obrigando a nela entrar e o mata a tiros, depois consumindo seu cadáver pelo fogo.

4. CONTEXTUALIZANDO A SEGURANÇA PÚBLICA BRASILEIRA

- Explanado o Atlas da Violência nos principais dados: 59.080 homicídios em 2015, com maiores taxas em Sergipe e Alagoas; em 10% dos municípios ocorreram 76,5% dos homicídios; mais de 318 mil jovens foram assassinados entre 2005 e 2015; 54,1% das vítimas tinham entre 15 e 29 anos em 2015; 4.621 mulheres assassinadas em 2015, e 71,9% dos homicídios do País foram cometidos com armas de fogo.

5. SISTEMA PRISIONAL BRASILEIRO

- Em 2004, o Brasil tinha 185,2 presos para cada grupo de 100 mil habitantes. Em 2014, segundo o INFOPEN, o País tinha 299,7 presos para cada grupo de 100 mil habitantes.

6. INSTITUIÇÕES POLICIAIS BRASILEIRAS

- Polícia Federal – Polícia Rodoviária Federal – Polícia Ferroviária Federal – Polícia Militar – Polícia Civil – Forças Armadas (GLO) – Força Nacional de Segurança Pública – Guarda Municipal.



Coronéis Menezes, Miguez, Bianchini e De Biasi

7. SEM SAÍDA?

8. SEGURANÇA PÚBLICA: TIRANDO O BRASIL DO TERCEIRO MUNDO (PROPOSTAS)

a. Ministério da Segurança Pública (criação)

- Maior representatividade do setor;
- Possibilidade da participação de todos os atores envolvidos na discussão de políticas públicas;
- Orçamento específico para área de Segurança Pública;
- Maior capacidade de articulação com outros Ministérios (Operação Fronteira).

b. Conselho Nacional das Polícias (criação)

- Participação da sociedade civil organizada na reestruturação dos órgãos encarregados da Segurança Pública;
- Nivelamento das Polícias do Brasil;
- Controle externo da atividade policial através da sociedade civil organizada.

c. Modelo Policial Brasileiro

- Adoção do padrão mundial de várias agências policiais, todas realizando o ciclo completo de atividade policial;
- Ampliação da atividade preventiva e de investigação criminal;
- Otimização dos recursos públicos à disposição das agências policiais.

d. Modificação do arcabouço Jurídico Penal

- Aumento da pena em abstrato aos crimes de maior gravidade;
- Diminuição da idade penal;
- Em caso de repetição criminal ou reincidência criminal por crimes graves, deverá o indiciado ou denunciado permanecer preso até o final do processo;
- Fim do regime intermediário para os presos condenados ao regime fechado;
- Acréscimo de 1/3 do que restar da pena para os condenados que cometerem crime no período probatório;
- Obrigação de trabalho do preso (em caso de negativa, deverá cumprir sua pena integralmente no regime inicial).

e. Modificação do Sistema Prisional Brasileiro

- Adoção do modelo de PPP (Parceria Público Privada) na execução penal no Brasil;
- Ampliação do modelo APAC;
- Criação de um fundo ou uma fonte de financiamento aos Estados para a adoção do regime de PPP.



SEGURANÇA PÚBLICA

A palestra apresentada pelo coronel PMMG Bianchini, foi em nossa opinião, uma das melhores e mais importantes acontecidas nos 23 anos do Inconfidência, nada ficando a dever às ministradas pelo coronel Jarbas Passarinho, professor Olavo de Carvalho, governador Aureliano Chaves, senador Murilo Badaró, embaixador Marcos Henrique Côrtes entre outras.

Deveria ser assistida pelos integrantes de todas as instituições que tratam da Segurança Pública, Polícias Militares e Cíveis, parlamentares, principalmente os vereadores das grandes cidades.

Ao término do evento, o coronel historiador Adalberto Guimarães Menezes, Diretor Cultural do Círculo Militar ofereceu ao palestrante o livro “*Médici – a Verdadeira História*”, e o coronel Reynaldo De Biasi, presidente do Grupo Inconfidência, as revistas históricas “*Manchete*” e “*O Cruzeiro*”, encerrando esse importante e esclarecedor assunto sobre Segurança Pública.